

A SOJA E OS DESAFIOS DA TRANSIÇÃO DA AGRICULTURA BRASILEIRA



Precisamos falar sobre soja

Especialistas debatem as vulnerabilidades do modelo brasileiro, com uso intensivo de agrotóxicos e degradação do solo

» VICTOR CORREIA

O setor brasileiro da soja é um dos motores da economia brasileira. Principal produto de exportação, o grão define a vida das cidades produtoras, gera empregos e contribui para colocar o Brasil como líder mundial na produção agrícola.

Porém, apesar da força, o setor enfrenta um desafio grave, que pode colocar em risco seu protagonismo na pauta de exportações e no mercado internacional. Concorrência com potências mundiais, mudanças climáticas, defasagem técnica e a degradação do solo causada pelo plantio intensivo são algumas das ameaças. A fim de propor uma reflexão sobre o tema, o **Correio Braziliense** realizou ontem, com apoio do Instituto Escolhas, o debate *A Soja e os Desafios da Transição da Agricultura Brasileira*, que tratou justamente dos principais riscos enfrentados atualmente.

Durante a abertura do evento, o vice-presidente executivo do **Correio**, Leonardo Moisés, declarou que é impressionante olhar para os 100 anos de produção de soja no país e ver a importância que o produto alcançou na economia brasileira.

Ele observou que tanto a fundação dos *Diários Associados*, grupo de comunicação do qual o **Correio** faz parte, quanto a primeira colheita de soja no Brasil ocorreram em 1924. "Olhar para 100 anos atrás e ver o que hoje representa o cultivo de soja no Brasil e no mundo é realmente impressionante, o esforço feito pelos setores para fazer com que o Brasil seja um dos maiores produtores mundiais de soja", enfatizou.

Em seguida, o diretor-executivo do Instituto Escolhas, Sérgio Leitão, alertou que a sojicultura, apesar do tamanho, "nunca esteve em um momento tão desafiador". Para ele, a concorrência com o grão produzido pelos Estados Unidos e o impacto das mudanças climáticas na produção são alguns dos desafios imediatos. Mas lembrou que há questões estruturais que precisam ser abordadas, a fim de levar a decisões que assegurem o futuro do setor no país.

O Instituto realiza estudos e análises com dados sobre o desenvolvimento sustentável. "A soja é o primeiro (produto exportado pelo Brasil). Portanto, é um produto fundamental na economia do país. Ao mesmo tempo, nunca estivemos em um momento tão desafiador", discursou Leitão.

O dirigente do Instituto Escolhas ressaltou alguns fatos da conjuntura internacional que afetam a soja brasileira. Citou, por exemplo, a grande preocupação no setor com a exigência do governo norte-americano para que a China, um dos maiores consumidores de soja, passe a comprar mais dos EUA — e menos do Brasil, consequentemente. "A soja está em foco por conta exatamente do peso e da concorrência que ela faz com a soja americana", frisou. Leitão citou ainda que o início do plantio da soja no Mato Grosso do Sul e em Goiás vai atrasar por causa do clima. Juntos, esses fatores geram preocupações sobre o futuro do setor no país.

Entendimento

Ao mencionar o caso da produção de borracha com seringueiras, que já foi o principal produto da exportação brasileira, Leitão também alertou que o Brasil precisa reforçar a liderança mundial com a soja, sob



Participantes do CB Talks sobre a soja, item essencial para a exportação brasileira: país deve implementar as melhores soluções para não perder a liderança na produção do grão

risco de perder a posição privilegiada no mercado global. O sucesso da soja beneficia a todos, e não apenas o agro, lembrou o diretor-executivo do Instituto Escolhas. "A escola, o posto de gasolina, o restaurante da cidade, tudo tem a ver com a movimentação da soja. Temos que ver até quando seremos liderança para esse produto tão importante", alertou o diretor do Escolhas.

Para fundamentar alguns questionamentos sobre a cultura desse grão estratégico para a economia nacional, o Instituto Escolhas publicou a pesquisa "Brasil como líder mundial em produção de soja: até quando e a que custo?". O estudo mostra alguns pontos vulneráveis, como o uso exponencial de agrotóxicos, o aumento relativo da produtividade ao longo dos anos e os sinais de esgotamento do modelo adotado no Brasil.

Durante os dois painéis do *CB Talks*, representantes dos produtores, especialistas em agricultura sustentável e bioinsumos, pesquisadores da Embrapa e outros participantes expuseram diferentes perspectivas sobre pontos que consideram relevantes para a indústria da soja no Brasil.

Sérgio Leitão considerou essa reflexão saudável. "A gente precisa organizar a divergência. A gente só vai construir processos comuns, que levem à superação dos desafios para mantermos a liderança na soja, se a gente se entender sobre aquilo que eventualmente possa ser a razão da nossa divergência", ponderou. "Esse encontro é um início. Eu espero que seja bastante promissor para que a gente possa construir um processo de entendimento sobre o futuro da agricultura brasileira", concluiu.

Alerta no campo

Brasil é uma potência na produção de soja, mas modelo apresenta sinais de disfuncionalidades

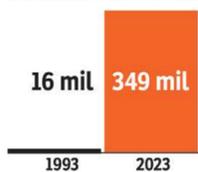
USO DE INSUMOS

Agrotóxicos

Sacas de soja produzidas com 1kg de agrotóxicos



Agrotóxicos potencialmente utilizados no cultivo da soja



Taxa média de crescimento



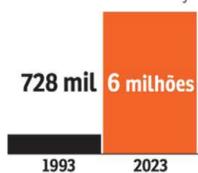
O Brasil é o líder mundial no uso de agrotóxicos. Em 2022, o país foi responsável por 22% de todo o volume global de agrotóxicos na agricultura.

Fertilizantes

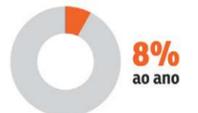
Sacas de soja produzidas com 1 tonelada de fertilizantes



Agrotóxicos potencialmente utilizados no cultivo da soja

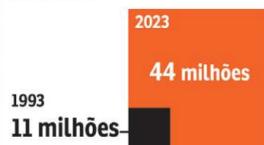


Taxa média de crescimento



ÁREA PLANTADA DE SOJA NO BRASIL

Em hectares



Importante ressaltar que nem toda área plantada representa desmatamento, já que a soja também se apropria da terra de outras culturas para seu plantio.

Taxa média de crescimento



PRODUÇÃO DE SOJA POR HECTARE NO BRASIL



Taxa média de crescimento

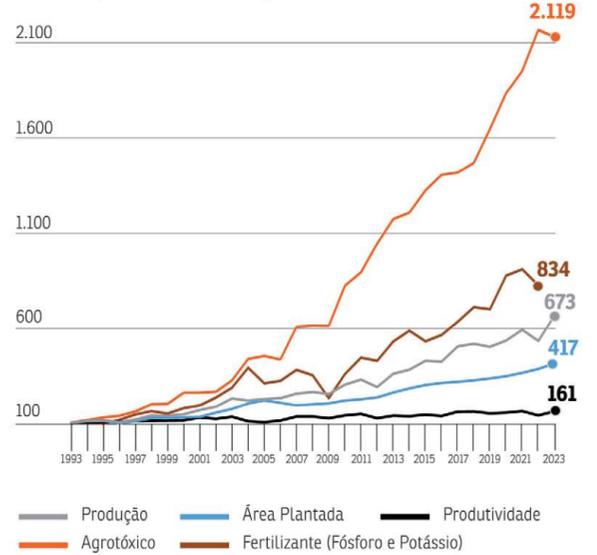


Como mostrado acima, devido ao uso excessivo de insumos químicos, o volume de produção de soja no Brasil aumentou em 573%. Isso mostra que a liderança global brasileira reflete muito mais pelo uso de químicos e área plantada que o crescimento de produtividade em si.

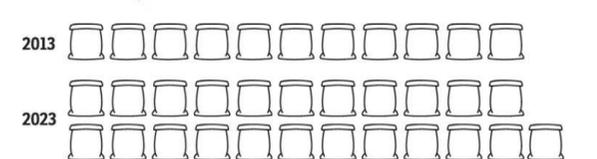
Fonte: Instituto Escolhas

EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS VARIÁVEIS PARA PRODUÇÃO DE SOJA

1993-2023 (Número-Índice 1993 = 100)



QUANTIDADE DE SACAS DE SOJA QUE O PRODUTOR PRECISOU VENDER PARA PAGAR DESPESAS COM SEMENTES, AGROTOXICOS E FERTILIZANTES



CUSTO ESTIMADO DOS INSUMOS NO TOTAL DA PRODUÇÃO DE SOJA NO PAÍS



A pesquisa do Instituto Escolhas faz um comparativo da evolução do preço entre o Herbicida Glifosato 480 gramas e a saca de 60kg de soja. Entre 2013 e 2023, o preço do litro do herbicida aumentou em 99%, chegando ao valor de R\$52,62 em 2023. Já o preço da saca de soja valorizou somente 2%, chegando ao valor de R\$153,40 em 2023.

Valdo Virgo/CB/D.A Press



Sérgio Leitão: é preciso buscar entendimento a partir da divergência